

LEITURA DE MEMES EM INGLÊS: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ENSINO EM UMA TURMA DE 9º ANO

Ana Claudia Merencio da Cruz ¹

Elayne Marques de Souza Silva ²

Orientadora: Prof^ª Dr^ª Karyne Soares Duarte Silveira ³

RESUMO: O presente trabalho tem como objetivo relatar as nossas experiências de ensino de leitura de memes em Língua Inglesa (LI) com alunos do 9º ano de uma escola pública, localizada no município de Campina Grande/PB, como parte das ações do subprojeto de Letras Inglês da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) vinculado ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID). Nas ações desenvolvidas em sala de aula, inicialmente, os alunos usaram seu humor e criatividade na produção de memes, no entanto, tiveram dificuldade para desenvolver a escrita devido ao vocabulário limitado na língua-alvo. Em razão desse fato, refizemos o nosso planejamento e optamos por desenvolver a interpretação e compreensão dos textos imagéticos com ampliação do vocabulário em LI. Ao final, verificamos resultados positivos na participação dos alunos nas aulas de inglês, bem como no desenvolvimento de suas habilidades de leitura e interpretação de texto. Constatamos que a utilização dos memes nas aulas favoreceu não apenas a aprendizagem dos alunos, mas também o nosso crescimento como professoras de inglês em formação inicial quanto às escolhas pedagógicas tomadas em sala de aula.

Palavras-chave: Relato de experiência, Leitura de Memes, Língua Inglesa.

INTRODUÇÃO

Os memes trazem consigo o humor que pode constar no texto verbal, nas imagens ou em ambos, tornando-se um gênero versátil e muito comumente usado entre adolescentes. Sabendo disso, entendemos que a utilização desse gênero textual em sala de aula de línguas pode favorecer o aprendizado dos mais diversos conteúdos, justamente por apresentar uma estrutura composicional familiar, multimodal e acessível para muitos leitores.

De acordo com Silva (2012), a teoria sociocultural de Vygotsky evidencia a importância da interação social e da influência cultural no processo de aprendizagem, na utilização de recursos contemporâneos. No caso dos memes, por trazerem referências do passado, ao citarem fatos históricos, músicas, celebridades, cenas de filmes, dentre outros, demandam do leitor um conhecimento prévio sobre os fatos mencionados, construído a partir

¹Graduanda do Curso de Letras Inglês da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, ana.merencio@aluno.uepb.edu.br;

²Graduanda do Curso de Letras Inglês da Universidade Estadual da Paraíba- UEPB, elayne.souza@aluno.uepb.edu.br;

³Professora do Curso de Letras Inglês da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, karynesoares@servidor.uepb.edu.br.



da interação social e da apropriação de aspectos culturais. Assim, entendemos que o uso de memes no ensino-aprendizagem de línguas se alinha aos pressupostos da teoria sociocultural Vygotskyana.

Nesse viés, este relato foi desenvolvido como intuito de descrever as nossas experiências no ensino de leitura de memes em inglês em uma turma do 9º ano do ensino fundamental na Escola Cidadã Integral (ECI) Assis Chateaubriand, localizada no município de Campina Grande/PB, no mês de setembro de 2023, como uma das ações realizadas no subprojeto de Letras Inglês vinculado ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID).

A base teórica utilizada neste relato consiste nas reflexões de Silva (2012), sobre a teoria sociocultural de Vygotsky; Silva (2020), quanto ao gênero textual meme no ensino-aprendizagem de inglês; Sorte e Santos (2020), com relação ao gênero multimodal meme; Dantas (2021), sobre a efetivação das tecnologias digitais no ambiente acadêmico; e Silva (2022), quanto ao ensino de LI através de memes com um olhar para o letramento digital.

Como forma de sistematizar as nossas reflexões, organizamos o presente relato nas seguintes seções: Introdução, na qual apresentamos o contexto de realização deste relato, bem como o nosso objetivo; Referencial Teórico, na qual compartilhamos o suporte teórico que norteou as nossas reflexões; A Experiência com os Memes em Sala de Aula, seção na qual descrevemos e refletimos sobre a experiência de ensino; e Considerações Finais, onde apresentamos as nossas conclusões sobre essa experiência.

REFERENCIAL TEÓRICO

Inicialmente, entendemos ser necessário compreender, à luz da teoria, a definição de memes. Para isso, fizemos uso das contribuições de Sorte e Santos (2020), ao definirem os memes como unidades culturais que se espalham de pessoa para pessoa por meio de imitações ou cópias manifestadas nas redes sociais com intuito de criticar ou usar de forma humorística. Dito de outra forma, os memes são sons, comportamentos, frases, dentre outras formas de expressão sonora e visual, que são reproduzidas e/ou replicadas com a finalidade de despertar o humor crítico do leitor.

Os autores (Sorte e Santos, 2020, p. 6) esclarecem, ainda, que “esse fenômeno é particularmente considerável na comunicação de massa, com ênfase para as mídias sociais, que se integram às crescentes diversidades locais e conectividades globais”.



Dantas (2021), por sua vez, define os memes de internet numa perspectiva pedagógica, ao afirmar que são gêneros versáteis, mediados a partir de textos (escritos ou visuais) de caráter irônico ou humorístico, para promover a aprendizagem da língua estrangeira.

Atualmente, considerando que as tecnologias digitais estão presentes no cotidiano dos alunos, usamos os memes (amplamente disponíveis nas mídias sociais) como material didático para o ensino-aprendizagem da LI, pois, entendemos que, através dos memes, os alunos podem aprender sobre situações e expressões que são usadas no cotidiano e aumentar o seu vocabulário de uma forma dinâmica.

A escolha deste gênero como ferramenta didática também se alinha aos estudos de Silva (2020), quanto ao desenvolvimento da habilidade de leitura através de textos e imagens e de Silva (2022) sobre o uso de gêneros multimodais na sala de aula. Para além disso, é possível contemplar a teoria sociocultural de Vygotsky (1934), citada por Silva (2012), ao pontuar a importância da interação social e cultural no processo de aprendizagem, possibilitando entender como essa teoria pode ser verificada no uso dos memes em aulas de inglês.

Segundo Silva (2020), o uso do gênero multimodal meme como ferramenta pedagógica possibilita experimentar de maneira relevante diferentes formas de leitura, tendo o humor como um elemento atrativo que estimula o interesse dos alunos, além disso, o conhecimento adquirido pelos alunos através do uso dos memes permite que expressem suas opiniões e críticas, alcançando diferentes níveis de interação cultural, além de ampliarem seu vocabulário.

De acordo com Silva (2022) e Dantas (2021), com a implantação da internet e das tecnologias digitais da informação e comunicação no cotidiano, o gênero multimodal meme está cada vez mais alcançando popularidade e relevância nas redes sociais. Esse fato torna os memes veículos de comunicação dinâmicos e interativos, que podem ser usados para elogiar, criticar e reivindicar, manifestações essas que são contextualizadas nos diferentes cenários digitais.

Silva (2012), ancorado nos estudos da teoria Vygotskyana (1934), salienta que o progresso cognitivo dos alunos é influenciado pela interação social, que enfatiza a importância da troca de experiências no ambiente escolar. Nesse viés, entendemos que os memes usados em aulas de línguas podem servir como mediadores atuando na Zona de Desenvolvimento Proximal (ZDP), aproximando o conhecimento que o aluno já traz (conhecimento real) daquele que ele pode adquirir (conhecimento potencial).



A EXPERIÊNCIA COM OS MEMES EM SALA DE AULA

A nossa experiência de ensino foi realizada com a turma do 9º ano do ensino fundamental na ECI Assis Chateaubriand, durante o mês de setembro de 2023, com atividades divididas em quatro aulas. Antes de iniciarmos as ações, discutimos possíveis temas com a professora supervisora que estava nos orientando na escola.

A partir das discussões, escolhemos trabalhar com memes e usar personagens da turma da Mônica por acreditarmos que seria uma forma divertida e atrativa de utilizar a LI em sala de aula para alunos daquela faixa etária. As atividades foram desenvolvidas com o auxílio de *slides*, imagens impressas e os procedimentos de leitura utilizados foram as estratégias denominadas de *skimming* (leitura voltada à busca da ideia geral do texto) e *scanning* (leitura voltada à busca por informações específicas). Além disso, disponibilizamos aos alunos o vocabulário específico necessário para a compreensão dos textos apresentados.

Na primeira aula, fizemos a introdução do gênero textual meme, perguntando se os alunos sabiam o que eram memes e se os utilizavam em seu cotidiano; após a socialização, apresentamos a definição, o seu propósito e suas características principais.

Após a introdução do tema, ainda na primeira aula, iniciamos a leitura de memes em sala de aula, usando as estratégias de leitura *skimming* e *scanning*. Para isso, colocamos os alunos em dupla, entregamos memes impressos a cada dupla e pedimos que discutissem e interpretassem os textos. Com a orientação da professora supervisora, cada dupla apresentou a sua interpretação sobre o meme escolhido. Entendemos que essas estratégias se relacionam com a teoria sociocultural Vygotskyana (1934 *apud* Silva, 2012), no momento em que os alunos desenvolveram um trabalho colaborativo, compartilhando interpretações com suas duplas, logo, performando o que o autor define como interação sociocultural.

Na segunda aula, continuamos com a interpretação de outros memes em duplas, que, por sua vez, compartilharam com a turma suas impressões iniciais sobre cada texto, com apoio das imagens. Após as socializações de suas interpretações, iniciamos as orientações para a produção escrita de memes que seriam apresentados no sarau literário da escola que aconteceria no dia 20 de outubro de 2023.

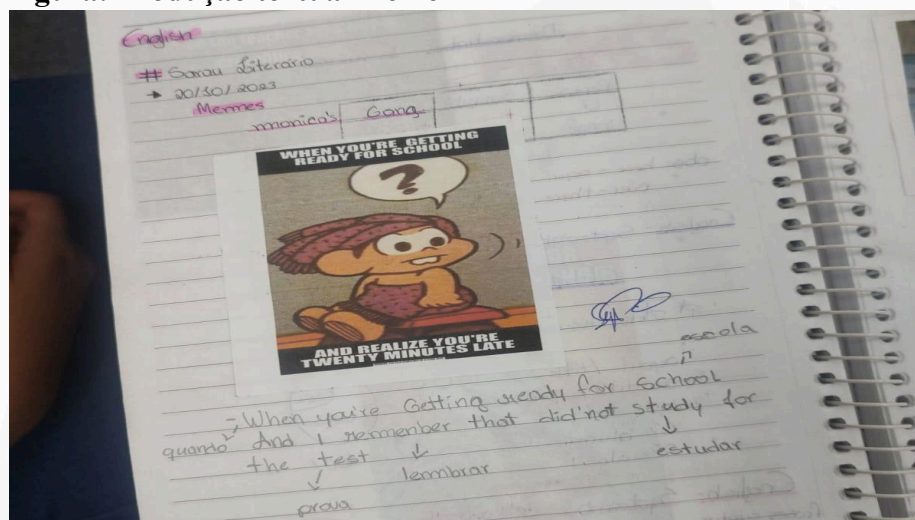
Na terceira aula, entregamos memes sem texto e iniciamos as instruções para a produção escrita. Explicamos que as produções seriam usadas no sarau literário, e com base nas imagens, os alunos iriam criar memes com o tema “escola”, ou seja, eles iriam criar memes que envolvessem suas experiências no ambiente escolar, e para ajudar na produção, escrevemos na lousa vocabulários que os alunos já conheciam como *school*, *teacher*, *wake up*,



to go, to late, classmate, grade, window, morning e evening. Assim, cada aluno, com a nossa ajuda e da professora supervisora, criou memes baseados em suas experiências do cotidiano na escola.

No momento de socialização dos memes produzidos ainda na terceira aula, observamos que os alunos estavam engajados na atividade e que eles conseguiram entender o humor dos memes. Apesar das dificuldades apresentadas, devido ao vocabulário limitado, os alunos conseguiram criar os memes (Figura) e compartilharam a sua experiência de escrita dos memes no sarau literário da escola, no qual cada turma apresentou um tema.

Figura: Produção textual meme



Fonte: SILVA, Elayne (2023)

Após essa aula, conversamos com a professora supervisora e a coordenadora do subprojeto de Letras Inglês do PIBID e entendemos que precisaríamos replanejar a rota. Antes de buscarmos desenvolver a habilidade de escrita de memes em inglês com nossos alunos, precisávamos ampliar seu vocabulário na língua-alvo, por meio de mais momentos de prática de leitura em sala de aula.

Assim, mesmo sendo a nossa última regência com a turma, destinamos a quarta aula à prática de novo vocabulário e à interpretação de memes. Primeiro mostramos a imagem e questionamos sobre o que os alunos entendiam olhando para imagem; em seguida, iniciamos a associação da imagem com o texto, revisamos as palavras que os alunos conheciam para ajudar na compreensão e interpretação, e destacamos as palavras desconhecidas; por fim, demos exemplos para os alunos entenderem o sentido da palavra para aplicar no contexto. Reforçamos com os alunos que essas estratégias de leitura seriam úteis para a compreensão de outros memes em inglês.



Após esse momento de leitura de memes, pedimos aos alunos que socializassem as suas impressões sobre a nossa contribuição nas aulas e um dos alunos nos deu um *feedback* que estava em sintonia com nossas próprias impressões sobre a experiência vivenciada: “Sobre ter trabalhado com memes foi bem legal, um assunto interessante que além de aprender nos divertimos também. Ficou complicado apenas por não ter o vocabulário, mas, fora isso, foi maravilhoso”.

Como resultado das ações que foram desenvolvidas em sala de aula, observamos o quanto os alunos usaram sua criatividade para criar memes de sua própria autoria, o que parece ter proporcionado diversão para muitos deles. No entanto, conforme já mencionamos, os alunos tiveram dificuldades de produzir memes por causa da limitação de vocabulário em inglês, fato esse confirmado com o *feedback* que recebemos dos alunos no final da socialização do memes.

Apesar dessas adversidades, constatamos que os alunos conseguiram criar memes com ajuda, demonstrando a relevância e o potencial pedagógico do uso de memes em aulas de LI, afinal, como destacado por Silva (2022, p. 42): “(...) o conceito de meme ganhou, e vem ganhando cada vez mais, popularidade e relevância”.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A nossa atuação como bolsistas no PIBID nos proporcionou ter a experiência de planejar e realizar ações com a turma do 9º ano da ECI Assis Chateaubriand e, através dessas ações, foi possível entender que nem tudo que planejamos em sala de aula vai sair de acordo com o planejado. No entanto, aprendemos que podemos adaptar os materiais e mudar a rota das ações desenvolvidas para tornar o aprendizado mais acessível a todos os alunos.

Durante a nossa experiência de ensino, embora tenhamos identificado algumas limitações na nossa prática, observamos também uma melhora significativa na habilidade de leitura dos alunos, bem como na compreensão do vocabulário e das expressões idiomáticas. Constatamos que os memes permitiram uma interpretação tanto verbal quanto não verbal do texto, facilitando a associação entre as palavras e imagens. Essa combinação de elementos verbais e não verbais que compõem os memes proporcionam um contexto atrativo, evidenciando seu potencial como ferramenta didática.

Dessa forma, nossa experiência nos revelou que os memes funcionam como uma valiosa ferramenta didática que pode ser uma aliada na leitura e interpretação em LI.

Acreditamos que trabalhar com os memes nos permite uma abordagem flexível de ensino, capaz de ser adaptada de forma eficaz ao contexto de sala de aula.

Assim, concluímos que, trabalhar com memes como ferramenta de ensino-aprendizagem, além de ser um tema atual no qual os jovens estão inseridos, nos possibilitou uma maior aproximação com os alunos ao ver, através das suas produções escritas, como eles usaram o humor para expressar suas emoções e como no processo de leitura e interpretação de memes eles participaram com engajamento.

Essa experiência nos fez refletir sobre a possibilidade de trabalharmos com memes novamente, ajustando o planejamento de forma que, por meio de temas, os alunos possam criar memes de sua própria autoria. Constatamos, ainda, que o meme possibilita ao professor usar as redes sociais nas quais os memes estão inseridos como um recurso/material a ser utilizado com fins educacionais.

Diante do exposto, verificamos que experiência demonstrou que os memes podem ser uma ferramenta didática capaz de tornar o processo de ensino-aprendizagem mais contextualizado, dinâmico e atrativo, além de promover o desenvolvimento das habilidades de leitura e interpretação de texto na língua-alvo de forma mais significativa.

REFERÊNCIAS

DANTAS, Rubens Oliveira. **Práticas de letramentos com memes: uma proposta para as aulas de língua inglesa no ensino médio.** 2021. 135 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Programa de Pós-graduação em Ensino, Universidade Federal Rural do Semiárido, Mossoró-, 2021. Disponível em: https://repositorio.ufersa.edu.br/bitstream/prefix/6792/1/RubensOD_DISSERT.pdf. Acesso em: 19 março 2024.

SILVA, André Luiz da. **Teoria de Aprendizagem de Vygotsky - Pedagogia.** 2012. Disponível em: <https://www.infoescola.com/pedagogia/teoria-de-aprendizagem-de-vygotsky>. Acesso em: 13 fev. 2024.

SILVA, Jaqueline Alves da. **O gênero textual meme no ensino de língua inglesa: caminhos para a ampliação da habilidade leitora.** 2020. 33 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Línguas Estrangeiras Modernas – Inglês e Espanhol) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – IFPB, Cabedelo, 2020. Disponível em: <https://repositorio.ifpb.edu.br/jspui/handle/177683/1304>. Acesso em: 15 fev. 2024.

SILVA, Rivaldo Ferreira da. **Ensino crítico do gênero multimodal meme nas aulas de língua inglesa: uma perspectiva dos letramentos múltiplos.** 2022. 78 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Letras Inglês) – Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, Campina Grande, 2022.

SORTE, Paulo Boa; SANTOS, Jefferson do Carmo Andrade. Memes em aulas de língua inglesa: explorando práticas de multiletramentos. **Revista Educação em Questão**, v. 58, n. 55, 2020.

